
AMORIM

CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADOS 30/06/2020

Primeiro semestre 2020 (1S20) (Auditado)
Segundo trimestre 2020 (2T20) (Não auditado)

AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.
RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADOS 30/06/2020

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

O segundo trimestre do ano caracterizou-se pelo agudizar da crise de saúde pública e pela decisão de encerrar a economia em diversas geografias para evitar a propagação do vírus. Este trimestre terá sido o período em que a economia mundial enfrentou as condições mais desafiantes em décadas. O impacto foi diverso, consoante a progressão da pandemia (a China iniciou a reabertura da atividade em abril) mas terá sido mais acentuado na Hemisfério Norte, em especial na Europa e nos Estados Unidos (EUA). À medida que trimestre decorria, gradualmente, as economias inicialmente afetadas implementaram procedimentos de reabertura, enquanto em outras regiões, como a América Latina, América do Sul e África, passaram a liderar as estatísticas de maior impacto da epidemia.

Durante o segundo trimestre, foram implementadas medidas críticas de apoio monetário e fiscal. A magnitude e celeridade de atuação das autoridades monetárias e fiscais mostrou-se inédita e decisiva. A incerteza diminuiu. Paralelamente, a disputa entre EUA e China ganhou acrescida relevância, potenciadora de instabilidade, incerteza e riscos. Este período foi dominado pelo desconhecimento, pelo ensejo de reagir, pelos avanços e recuos nas medidas, e pela expectativa, provavelmente excessiva, de obtenção a curto prazo de uma cura ou vacina para a Covid-19. Os mercados financeiros mais do que estabilizarem, registaram valorizações.

Os EUA terão registado uma contração de 32,9% (período homologado anualizado), a maior queda de sempre num trimestre, com contração acentuada ao nível do consumo de serviços e no investimento em capital fixo. Numa análise semestral, a queda na atividade terá sido de cerca de 11%. Antecipa-se recuperação na segunda metade do ano mas muito moderada. Apenas a meio de 2022, num cenário otimista, deverá a economia retomar os níveis de atividade pré-covid19.

A União Económica e Monetária terá observado uma contração de 12,1% em cadeia, uma variação mais negativa do que o antecipado e mais acentuada que a verificada nos EUA. A Alemanha divulgou a estimativa preliminar sobre o desempenho da economia no segundo trimestre: -10,1%, uma contração também mais acentuada do que o esperado. A França, por sua vez, observou uma contração de 13,8% face ao trimestre homólogo. As oscilações são absolutamente críticas e decorrem da paragem da atividade económica. Em Portugal observou-se uma queda histórica de 16,5%, no segundo trimestre do ano.

No caso da China, mais avançada no ciclo da pandemia, a economia terá recuperado no trimestre abril/junho. O crescimento terá sido 11,5%, especialmente suportado nas exportações. Ainda assim, apesar do extremo empenhamento em controlar o impacto da pandemia a par do reatar da atividade, a economia terá registado contração de 1,6% na primeira metade de 2020.

Conforme já tinha sido reportado no Relatório de Gestão das contas do primeiro trimestre, até ao final de março não se registou um impacto negativo no volume de negócios da Corticeira Amorim resultante da pandemia Covid-19.

Contudo, as expectativas de redução para o segundo trimestre confirmaram-se, embora o Grupo tenha mantido uma atividade industrial quase em pleno.

A atividade foi impactada pelas medidas de contenção da propagação do corona-virus e pelo encerramento temporário de alguns clientes, não existindo um comportamento homogéneo nos diversos mercados onde a Corticeira Amorim atua. Não existiram interrupções significativas nas operações do Grupo, tendo sido efetuados alguns ajustes, mas as atividades comerciais e de produção permaneceram em níveis normais. A resposta dos Colaboradores foi excepcional, assegurando, mesmo nas alturas mais difíceis, a manutenção do normal desempenho e acompanhamento dos clientes. A Corticeira Amorim correspondeu, assim, à sua forte responsabilidade no fornecimento da cadeia de abastecimento do sector vinícola, tudo fazendo para manter a produção e continuar a servir os seus clientes, mesmo durante os períodos de confinamento.

A Corticeira Amorim é uma empresa internacional, beneficiando da sua diversificação geográfica, mas a propagação da pandemia e as medidas de contenção adotadas pelos diversos países, tiveram impactos significativos na economia mundial, induzindo alterações profundas nos padrões do consumo e, conseqüentemente, com efeitos na sua atividade. Apesar de até final de março, não se ter verificado um impacto material no volume de negócios do Grupo, assistiu-se a um impacto mais severo no segundo trimestre do ano, particularmente no mês de maio.

Ao nível financeiro, as medidas de controlo dos gastos adotadas fizeram-se sentir nos resultados do Grupo, embora tenha existido um aumento dos custos logísticos (nomeadamente fretes aéreos), para garantir a continuidade dos negócios e o atendimento ao cliente. A revisão do nível do investimento, a gestão do fundo de maneo e manutenção de um balanço sólido, são medidas que deverão permitir balancear o potencial impacto negativo que possa advir da perduração no tempo da pandemia.

O cancelamento de todas as atividades de comemoração dos 150 anos do Grupo Corticeira Amorim ainda não implementadas foi outra das conseqüências do contexto que se atravessa atualmente.

Num momento em que a Corticeira Amorim se preparava para reforçar o crescimento que tem evidenciado, aproveitando os relevantes investimentos realizados, esta crise obrigou a rever um conjunto de objetivos prévia e cuidadosamente planeados.

Atividade do primeiro semestre

A Corticeira Amorim apresentou uma redução de vendas de 5% no semestre tendo atingido os 392 milhões de euros (M€). De salientar que o segundo trimestre teve um decréscimo de vendas de 10,5%, resultante do condicionamento nas atividades económicas decorrente da pandemia da Covid-19. O efeito cambial nas vendas foi imaterial e, neste semestre, o perímetro foi equivalente ao do período homólogo.

Por Unidade de Negócios (UN), o decréscimo das vendas da UN Rolhas foi de 5,4% (11,5% de decréscimo no segundo trimestre), sendo a UN que tem o maior peso no total das vendas da Corticeira Amorim. A UN Revestimentos conseguiu reverter a tendência de diminuição das vendas que apresentava no passado recente tendo terminado o semestre com um crescimento das vendas de 5,0%. As UN Matérias-Primas (-6,3%), Aglomerados Compósitos (-5,9%) e Isolamentos (-14,3%) diminuíram as suas vendas face ao período homólogo.

O EBITDA teve uma variação negativa de 3,4%, tendo atingido os 65,9 M€, decréscimo inferior à queda de vendas de 5,0%. Registou-se uma melhoria do rácio EBITDA/Vendas de 16,6% para 16,8%, refletindo em grande medida, a diminuição do preço de consumo das matérias-primas, os aumentos de preços de venda e os ganhos de eficiência operacional, que compensaram o impacto no rácio da quebra do volume de negócios e do crescimento dos custos operacionais (em particular gastos com transportes e reforço de imparidades). De salientar que no contexto da pandemia foi reforçado o rigoroso controlo de custos, tendo as despesas operacionais diminuído 2,2% no 2T20, excluindo os custos de transporte e o registo e imparidades sobre contas a receber.

A diminuição do resultado das Associadas deveu-se essencialmente ao facto de, no período homólogo de 2019, ter sido reconhecido o efeito positivo decorrente do recebimento do valor final da alienação da US Floors (2,4 M€). A

compensar este efeito esteve o reconhecimento da quota-parte dos resultados da Associada Vinolok (1,0 M€) no primeiro semestre de 2020.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 34,3 M€, uma redução de 15,1% face ao período homólogo do ano anterior. Excluindo o evento não recorrente associado à venda da US Floors, mencionado anteriormente, o resultado líquido teria caído 9,8%.

A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais. De salientar que a Corticeira Amorim terminou o semestre com caixa e equivalentes no valor de 79 M€, o que permite salvaguardar eventuais riscos de falta de liquidez. No final do semestre, o Grupo dispunha de 211 M€ de linhas de crédito disponíveis mas não utilizadas.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO 1S20

A **UN Matérias-Primas** apresentou uma diminuição de vendas de 6,3%. Essa diminuição verificou-se nas vendas para empresas do Grupo, em resultado do realinhamento dos níveis de inventário nessas empresas, e nas vendas para terceiros.

O EBITDA atingiu os 8,7 M€, inferior ao registado no período homólogo do ano anterior (12,2 M€). O decréscimo da margem EBITDA (passou de 11,4% para 8,7%) resulta essencialmente do aumento do preço de consumo de cortiça adquirida. No período homólogo foi consumida a cortiça da campanha de 2017 cujo preço de compra foi inferior ao da campanha de 2018. Se se comparar o EBITDA/Vendas do segundo semestre de 2019 (6,0%), em que se consumiu em exclusivo a cortiça de 2018, com a percentagem apurada em 1S20 (8,7%) verifica-se uma evolução positiva em termos de rentabilidade da UN.

A campanha de cortiça de 2020 está a decorrer conforme previsto e sem impactos significativos decorrentes da pandemia. A redução dos preços situa-se à volta dos 10% podendo existir uma ligeira redução das quantidades, resultante da diminuição da procura.

Em termos de projetos, é de salientar a nova tecnologia para produzir discos, lançada em 2019, que deverá proporcionar melhorias nos rendimentos da cortiça e o projeto de automação que deve simplificar o processo de preparação (classificação de cortiça). O projeto CorkNova (erradicação do TCA de discos de cortiça natural) estendeu-se a toda a produção em 2020; esta tecnologia oferece garantias adicionais no tratamento dos discos, sendo um passo importante para alcançar os mais altos padrões de qualidade sensorial.

A **UN Rolhas** registou vendas de 279,6 M€, uma redução de 5,4% face ao período homólogo de 2019. A redução de vendas verificada no segundo trimestre foi de 11,5%.

As vendas foram penalizadas pela quebra do consumo de vinho no canal HoReCa, pelo colapso do turismo, pela redução drástica das viagens de avião e pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes, particularmente na região de Champagne e Cognac. A situação atual não foi compensada pelo crescimento registado em alguns países no segmento das grandes superfícies ou até do canal online.

Os segmentos de rolhas para vinhos espumosos (-12%) e para bebidas espirituosas (-7%) foram os que sofreram maiores correções. O segmento de rolhas para vinhos tranquilos mostrou uma maior resiliência (-2%), destacando-se as rolhas Neutrocork que apresentaram um crescimento de vendas de 13%. Todos os principais mercados de vinho registaram quedas de vendas, com exceção dos EUA, com uma performance assinalável no atual contexto.

As vendas de rolhas com serviço NDtech® ascenderam a 36 milhões de unidades no período (6M19: 31 milhões de unidades). De salientar que a implementação da tecnologia que permitirá garantir a erradicação do TCA até ao final de 2020 está a correr conforme planeado.

O EBITDA da UN diminuiu para 54,4 M€ (-2,3% face ao período homólogo). A margem EBITDA aumentou tendo ficado nos 19,4% (6M19: 18,8%). Apesar da redução da atividade e do aumento dos gastos operacionais, as

melhorias introduzidas na área operacional, nomeadamente no aproveitamento da matéria-prima na área de trituração, e a implementação de aumentos de preços permitiram o aumento da margem EBITDA da UN.

A UN Revestimentos registou vendas de 58,9 M€, um aumento de 5,0%, quando comparado com o período homólogo de 2019. A contribuir para este crescimento estão os produtos Amorim WISE com vendas no semestre a ascenderem a 6,3 M€, ultrapassando o total de vendas do ano anterior (12M19: 5,7 M€). As vendas de novos produtos totalizaram 1,8 M€; tendo ocorrido o lançamento de um novo produto resistente à água, de baixo custo, que deve gerar vendas adicionais neste segmento.

Em termos de geografias é de salientar o crescimento das vendas na América do Norte e Portugal.

O EBITDA da **UN Revestimentos** foi positivo e ascendeu a 1,0 M€, o que compara com o EBITDA negativo de 2,1 M€ do período homólogo. Para esta evolução contribuiu a margem gerada pelo crescimento das vendas, o esforço de racionalização e otimização em termos das estruturas administrativa, industrial, logística e comercial e, também, não se ter repetido, neste semestre, o registo de gastos inerentes ao lançamento do produto Amorim WISE (que afetaram o período homólogo de 2019). A salientar ainda a melhoria do *mix* de produtos vendidos, suportado por um crescimento de vendas de produtos fabricados superior ao das vendas de produtos de *trading*. De salientar as novas abordagens de mercado e fortalecimento do digital, incluindo o "*shop-in-shop*" (projeto de ecossistema digital) visando alcançar os "*cork and green lovers*".

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 50,2 M€, uma redução de 5,9% em relação ao período homólogo de 2019 (53,4 M€). Apesar do câmbio favorável do USD, a diminuição das quantidades vendidas e um *mix* menos favorável justificam a redução das vendas. A migração do ERP para SAP no final de junho, com o inerente corte das atividades, prejudicou também as vendas do final do semestre.

Os principais aumentos de vendas ocorreram nos segmentos de *Sport Surfaces, Resilient & Engineering Manufactures* e o *Home Improvement Retail*, as principais reduções ocorreram nos segmentos de *Footwear, Cork & Corkrubber manufacture* e no *Construction Speciality Retail*.

Ao nível dos mercados a maioria teve um desempenho negativo, sendo o *EME (Europe, Middle East)* a exceção no segmento do *Construction*.

O EBITDA do período foi de 4,1 M€. A margem EBITDA diminuiu para os 8,1% (6M19: 11,5%), influenciada pelo *mix* de vendas e pela redução da atividade. A redução do preço das matérias-primas (cortiça e não cortiça), o maior rendimento de cortiça, o aumento da eficiência e a redução dos gastos operacionais (viagens, marketing, manutenção) evitaram que a descida fosse mais significativa.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 6,0 M€, uma redução de 14,3% relativamente ao semestre homólogo, decorrente essencialmente da redução das quantidades vendidas. Tal como na UN Aglomerados Compósitos, também a migração de ERP para SAP, no final do semestre, teve impacto desfavorável nas vendas.

O EBITDA foi de -13 k€ o que compara com os -353 k€ do período homólogo. O rácio EBITDA/Vendas ficou nos -0,2% (6M19: -5,0%). A melhoria do EBITDA foi impulsionada pelo consumo de cortiça comprada a preços mais baixos, menor custo com pessoal (redução do trabalho suplementar) e diminuição de fornecimentos e serviços externos.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

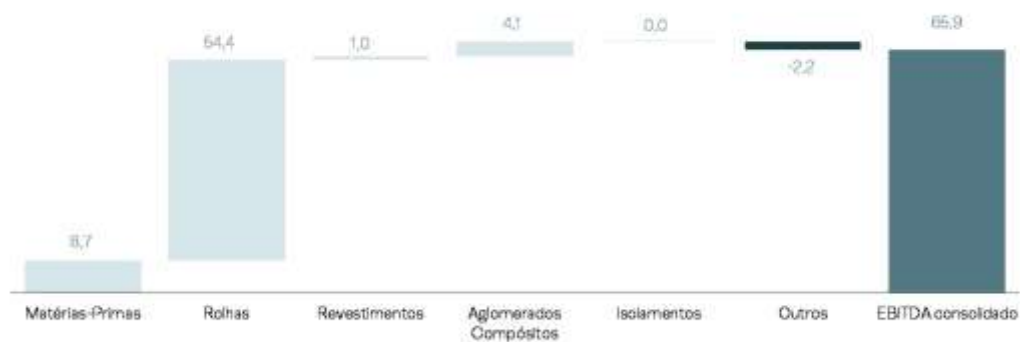
Conforme referido, a variação das vendas não teve efeitos resultantes da variação de perímetro. As vendas da Corticeira Amorim no primeiro semestre foram significativamente impactadas pela pandemia Covid-19, sendo a UN Revestimentos a única que conseguiu terminar os primeiros seis meses do ano com crescimento de vendas.

A variação da margem bruta percentual, que passou de 48% para 51%, reflete o aumento da eficiência das operações e algumas melhorias em termos do *mix* de produtos vendidos.

Ao nível dos gastos operacionais, a redução de cerca de 1,4 M€ dos gastos com pessoal (-1,8%) face ao período homólogo é explicado essencialmente pela redução do trabalho suplementar e, também, do número de Colaboradores. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram 3,5% face ao mesmo período do ano anterior. Os aumentos nas rubricas de transportes (+17,6% devido ao aumento dos fretes aéreos) e energia (+11,7% devido a acertos de faturação do fornecedor) foram parcialmente compensados pela redução das rubricas de publicidade e propaganda (-61,5%) e deslocações e estadas (-74,4%). O aumento das imparidades (+1,3M€) foi essencialmente concentrado nas contas a receber, sendo cerca de metade desse aumento devido à imparidade de um cliente da Bélgica da UN Revestimentos.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 0,2 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi positivo e ascendeu a cerca de 0,1M€ (6M19: -0,2 M€).

O EBITDA teve uma diminuição de 3,4%, atingindo os 65,9M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 16,8% (6M19: 16,6%).



Neste semestre foram reconhecidos resultados não recorrentes no valor de 1,7 M€ devido a indemnizações para reestruturações. Estes gastos foram reconhecidos nas UN Rolhas (843k€), Aglomerados Compósitos (550k€) e Revestimentos (259k€).

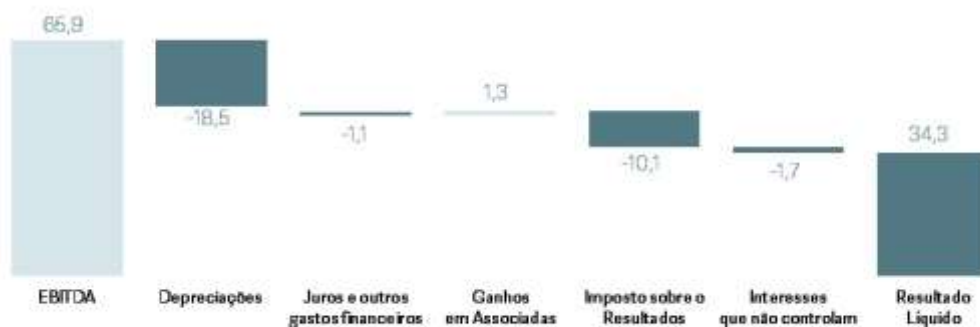
Os resultados financeiros estão em linha com o registado no semestre homólogo de 2019.

O resultado das Associadas cifrou-se em 1,3 M€. A redução face ao período homólogo (6M19: 4,4 M€) deve-se essencialmente ao reconhecimento no período homólogo anterior do resultado do valor final da parte contingente a receber pela alienação da US Floors (2,4 M€); a compensar, o reconhecimento da quota-parte do resultado da Associada Vinolok (1,0 M€) que ainda não era detida pela Corticeira Amorim no final do semestre homólogo 2019.

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2020 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2020. Neste semestre foram reconhecidas as decisões definitivas no âmbito do SIFIDE relativas a 2018, que foram entretanto comunicadas, e o apuramento final do imposto de 2019.

Após o imposto sobre os resultados de 10,1 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 34,3 M€, uma redução de 15,1% face aos resultados de 40,4 M€ do 1S19.

O resultado por ação foi de 0,258 €, tendo o resultado por ação no 1S19 sido de 0,303 €.



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 68 M€ face a dezembro de 2019. Por rubrica, salienta-se o aumento de Clientes (15 M€) e de Caixa e equivalentes (57 M€). O aumento de Caixa e equivalentes resulta do aumento das reservas de liquidez como prevenção para a eventual escassez de fundos. Adicionalmente, é de salientar que o pagamento do dividendo apenas ocorreu em julho, conforme referido nos eventos subsequentes abaixo. Os Inventários diminuíram 34 M€, refletindo ações visando a melhoria de gestão dos inventários e a variação sazonal que habitualmente ocorre neste período.

A variação do Capital próprio fica a dever-se essencialmente ao resultado do período (+34,3 M€) e aos dividendos que foram aprovados em Assembleia Geral (-24,6 M€). Uma vez que estes dividendos ainda não tinham sido pagos a 30 de junho, contribuíram para o aumento do passivo do Grupo.

O aumento do Passivo foi de 61 M€. De salientar o aumento da dívida remunerada no valor de 11 M€ a compensar o aumento de Caixa e equivalentes e dos dividendos não pagos, referidos no parágrafo anterior.

No final de junho de 2020, o capital próprio era de 547 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 51,4%.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS

		1S 19	1S 20	Variação	2T 19	2T 20	Variação
Vendas		412 243	391 577	-5,0%	209 920	187 916	-10,5%
Margem Bruta – Valor		204 219	203 775	-0,2%	101 502	98 112	-3,3%
	1)	48,0%	50,8%	+ 2,8 p.p.	46,4%	51,7%	+ 5,3 p.p.
Gastos operacionais correntes		153 929	156 330	1,6%	76 838	77 238	0,5%
EBITDA corrente		68 287	65 945	-3,4%	33 503	30 177	-9,9%
EBITDA/Vendas		16,56%	16,84%	+ 0,3 p.p.	16,0%	16,1%	+ 0,1 p.p.
EBIT corrente		50 290	47 445	-5,7%	24 663	20 874	-15,4%
Resultados não recorrentes	2)	-	-1652	n.s.	-	-1652	n.s.
Resultado líquido		40 352	34 272	-15,1%	21 742	14 396	-33,8%
Resultado por ação		0,303	0,258	-15,1%	0,173	0,108	-37,5%
Dívida remunerada líquida		149 912	115 625	- 34 287	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	1,20	0,94	-0,26 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	81,8	107,0	25,25 x	73,1	103,9	30,82 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a gastos de manutenção

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I.Seb e comissões).

5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

A incerteza quanto à escala, dimensão e duração do atual momento, torna difícil avaliar a dimensão dos impactos diretos e indiretos da Covid-19 no futuro, estando a sua mensuração largamente dependente da extensão da sua disseminação e dos seus efeitos sobre a economia global. Estima-se, por isso, assistir a uma redução de consumo

de vinho a nível mundial e de forma mais acentuada de todos os espumantes e Champagne. O impacto deverá vir sobretudo das vendas para os segmentos mais altos que são mais afetados pela paragem do canal da restauração. Estes vinhos serão, mais cedo ou mais tarde, engarrafados, mas o seu *timing* será desfasado face aos ciclos de produção e de engarrafamento normais.

Após um segundo trimestre muito desafiador, espera-se uma gradual recuperação na segunda metade do ano. Esta evolução estará, no entanto, muito dependente do desenvolvimento desta grave crise sanitária e da eventual necessidade de medidas de confinamento adicionais no futuro. A médio-prazo a Corticeira Amorim procurará manter o seu nível de atividade para alavancar o seu crescimento.

6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

A Corticeira Amorim é uma empresa internacional (mais de 90% das vendas fora de Portugal), responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça sendo fundamental manter a cadeia de abastecimento a trabalhar e em segurança.

Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, que correspondem a cerca de 72% das vendas do Grupo, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias. No contexto atual, inerente ao Covid-19, o vinho foi considerado, em diferentes geografias, uma atividade essencial que impacta milhares de viticultores que tratam da vinha em permanência e se ocupam dos vinhos nas adegas. Esse regime permitiu à cadeia de abastecimento continuar a servir os seus clientes e manter-se a trabalhar minimizando os riscos de negócio.

Estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, a Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes com a adoção das práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional.

7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Durante o primeiro semestre de 2020, a Corticeira Amorim não adquiriu ou alienou ações próprias.

A 30 de junho de 2020, a Corticeira Amorim não detinha ações próprias.

8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de 30 de junho de 2020:

Acionista	Ações Detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Participações Qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.A.	67 830 000	51,000%	51,000%
Great Prime, S.A.	13 725 157	10,320%	10,320%
Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	13 414 387	10,086%	10,086%
<i>Freefloat (a)</i>	38 030 456	28,594%	28,594%
Total	133 000 000	100,000%	100,000%

(a) inclui 3 045 823 ações (2,29%) detidas pelos fundos sob gestão do Santander Asset Management, SA, SGIIC (comunicação recebida pela sociedade em 6 de junho de 2019).

Acionista Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (b)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	67 830 000	51,000%
Total imputável	67 830 000	51,000%

(b) As ações com direito de voto na Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. são integralmente detidas por três sociedade, a Amorim Holding Financeira, SGPS, S.A. (11,392%), a Amorim Holding II, SGPS, S.A. (38,608%) e a Amorim - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%) sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na sociedade, terminando por isso nesta, a cadeia de imputação, nos termos do Artº 20º do Cod.VM. O capital social e direitos de voto das referidas três sociedades, por seu turno, é detido, respetivamente, no caso das duas primeiras, direta e indiretamente (através da Imoeuro SGPS, S.A. e da Oil Investment, B.V.) pela Sra. D. Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim e filhas, e, no caso da terceira, pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos.

Acionista Great Prime S.A. (c)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	13 725 157	10,320%
Total imputável	13 725 157	10,320%

Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através da acionista Great Prime, S.A. (c)	13 725 157	10,320%
Total imputável	13 725 157	10,320%

(c) O capital social da Great Prime, S.A. é integralmente detido por três Sociedades Holding: API Amorim Participações Internacionais, SGPS, S.A. (19,80%), Vintage Prime, SGPS, S.A. (19,80%) e A Porta da Lua, S.A. S.A. (60,40%), esta última detida integralmente por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim.

Acionista Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (d)	Nº de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	13 414 387	10,086%
Total imputável	13 414 387	10,086%

(d) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos, não detendo qualquer deles uma participação de domínio da sociedade.

9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

Em cumprimento do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, informa-se que no primeiro semestre de 2020 não foram realizadas transações de ações da CORTICEIRA AMORIM pelos seus Dirigentes.

Não houve transação de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Sociedade, quer pelos seus Dirigentes, quer pelas sociedades que dominam a CORTICEIRA AMORIM, quer pelas pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

10. RELAÇÃO DOS ACCIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

- I. A sociedade Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e a 51% dos direitos de voto;
- II. A sociedade Great Prime, S.A. era detentora de 13 725 157 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,32% do capital social e a 10,32% dos direitos de voto;
- III. A sociedade Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e a 10,086% dos direitos de voto.

A referida titularidade registava-se a 30 de junho de 2020, mantendo-se inalterada à data da emissão deste relatório.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 26 de junho de 2020 decidiu, de acordo com a proposta do Conselho de Administração, distribuir um dividendo de 18,5 cêntimos por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 20 de julho de 2020.

Considerando as consequências da pandemia e o inerente agravamento do contexto económico e social, em Portugal e no mundo, e em face da séria situação de incerteza quanto à retoma da normal atividade económica, o Conselho de Administração da Corticeira Amorim decidiu não propor, no corrente ano, a atribuição de um dividendo extraordinário em dezembro, como vinha acontecendo desde 2012. Esta decisão reflete a gestão assumidamente conservadora do balanço que tem sido seguida e tomou em conta o reforço de prudência que o atual contexto adverso implica.

Conforme previsto no contrato de aquisição, também é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€.

Para além destes eventos e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial onde se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 29 de julho de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

m ilhães de euros

	Notas	30 Junho 2020	31 Dezembro 2019	30 Junho 2019
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	8	279 168	278 600	263 680
Ativos intangíveis	9	10 103	10 852	8 401
Direito de uso	10	6 278	6 037	6 848
Goodwill	9	13 592	13 744	13 621
Ativos biológicos		0	0	203
Propriedades de investimento	11	5 343	5 387	5 413
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	12	23 385	22 366	11 566
Outros ativos financeiros		1 800	1 550	1 635
Impostos diferidos	13	15 172	14 396	12 736
Outros devedores		3 327	3 906	4 536
Ativos não correntes		358 168	356 836	328 641
Inventários	14	364 132	397 840	387 093
Clientes		179 992	165 484	200 726
Imposto sobre o rendimento		5 918	11 773	11 826
Outros devedores	15	71 107	36 967	63 034
Outros ativos	15	4 073	3 108	1 925
Caixa e equivalentes	16	79 104	22 144	24 215
Ativos correntes		704 326	637 316	688 819
Total do Ativo		1 062 494	994 152	1 017 459
Capital Próprio				
Capital social	17	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras componentes do capital próprio	17	350 441	301 515	309 026
Resultado líquido do exercício		34 272	74 947	40 352
Interesses que não controlam	18	28 886	30 081	34 072
Total do Capital Próprio		546 599	539 543	516 450
Passivo				
Dívida remunerada	19	51 197	59 126	58 512
Outros passivos financeiros	21	26 346	23 269	29 951
Provisões	25	3 581	3 777	39 586
Benefícios pós-emprego		1 724	1 687	1 637
Impostos diferidos	13	48 411	50 370	7 121
Passivos não correntes		131 259	138 228	136 807
Dívida remunerada	19	143 531	124 108	115 615
Fornecedores	20	138 643	132 086	164 562
Outros passivos financeiros	21	46 148	43 040	44 945
Dividendo atribuído	17	24 605	0	0
Outros passivos	21	23 487	15 235	23 693
Imposto sobre o rendimento	13	8 221	1 911	15 387
Passivos correntes		384 636	316 380	364 202
Total do Passivo e Capital Próprio		1 062 494	994 152	1 017 459

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

m milhares de euros

2T20 (não auditado)	2T19 (não auditado)		Notas	1S20	1S19
187 916	209 920	Vendas	7	391 577	412 243
91 653	106 685	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		197 637	217 707
1 850	- 1 733	Variação de produção		9 835	9 684
33 726	31 471	Fornecimento e serviços externos		65 415	63 216
35 327	37 674	Gastos com pessoal		73 304	74 664
- 249	496	Ajustamentos de imparidade de ativos	22	1 251	- 45
1 639	2 777	Outros rendimentos e ganhos		5 221	4 766
770	1 135	Outros gastos e perdas		3 080	2 863
30 177	33 502	Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)		65 945	68 287
9 303	8 840	Depreciações/Amortizações	8, 9, 10, 11	18 500	17 997
20 874	24 663	Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)		47 445	50 290
- 1 652	0	Resultados não recorrentes	23	- 1 652	0
549	320	Gastos financeiros		1 230	1 056
31	35	Rendimentos financeiros		170	45
- 246	1 467	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	12	1 302	4 412
18 458	25 844	Resultados antes de impostos		46 037	53 691
3 646	2 914	Imposto sobre os resultados	13	10 078	10 908
14 812	22 931	Resultado líquido		35 959	42 783
416	1 188	Interesses que não controlam	21	1 687	2 431
14 396	21 742	Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim		34 272	40 352
0,108	0,163	Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)		0,258	0,303

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

milhares de euros					
2T20 (não auditado)	2T19 (não auditado)		Notas	1S20	1S19
14 812	22 930	Resultado Líquido consolidado do período		35 959	42 783
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:					
32	323	Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	13	- 66	126
- 46	- 1 614	Varição das diferenças de conversão cambial e outras	13	- 1 830	286
856	25	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	13	- 283	- 26
- 154	- 148	Outro rendimento integral	13	66	- 138
688	- 1 413	Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		- 2 113	249
15 500	21 517	Total do rendimento integral		33 846	43 032
Atribuível a:					
14.949	20.746	Acionista da Corticeira Amorim		32.856	40.620
551	771	Interesses que não controlam		990	2.412

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)
(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota 13)

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

m milhares de euros

2T20 (não auditado)	2T19 (não auditado)		Notas	1S20	1S19
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
211 365	198 809	Recebimentos de clientes		396 765	386 518
- 152 806	- 148 244	Pagamentos a fornecedores		- 304 764	- 306 639
- 29 256	- 33 620	Pagamentos ao Pessoal		- 65 320	- 67 501
29 303	16 945	Fluxo gerado pelas operações		26 681	12 378
- 3 163	- 1 817	Pagamento/recebimento do impostos/ o rendimento		- 3 206	- 2 706
16 773	12 785	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional		39 106	23 763
42 913	27 913	FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		62 581	33 435
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
453	282	Ativos fixos tangíveis		780	841
0	1	Ativos intangíveis		0	1
- 30	104	Investimentos financeiros		504	2 509
146	69	Outros ativos		248	198
- 19	81	Juros e proveitos relacionados		52	131
0	0	Dividendos		0	0
Pagamentos respeitantes a:					
- 11 364	- 11 469	Ativos fixos tangíveis		- 19 800	- 22 795
- 429	0	Direitos de uso		- 727	0
- 5	- 440	Investimentos financeiros		- 20	- 505
- 436	- 223	Ativos intangíveis		- 647	- 425
0	- 16	Aquisição Outros Ativos		0	- 16
- 11 682	- 11 610	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		- 19 611	- 20 060
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
9 927	13 794	Empréstimos obtidos		49 926	23 144
3 827	2 328	Subsídios de investimento		3 850	2 377
0	0	Transações com Interesses que não controlam		68	0
506	728	Outros		1 058	1 418
Pagamentos respeitantes a:					
- 35 010	8 850	Empréstimos obtidos		- 44 246	0
- 542	- 516	Juros e gastos similares		- 1 082	- 1 184
0	0	Transações com Interesses que não controlam		0	0
0	- 24 605	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira Amorim		0	- 24 605
- 144	- 210	Dividendos pagos aos Interesses que não controlam		- 144	- 210
- 183	- 2 018	Subsídios de investimento		- 658	- 2 018
- 124	- 117	Outros		- 220	- 213
- 21 743	- 1 766	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		8 552	- 1 291
9 487	14 537	Variações de caixa e seus equivalentes		51 521	12 084
88	- 69	Efeito das diferenças de câmbio		- 375	157
0	0	Variação de perímetro		0	0
17 583	- 40 967	Caixa e seus equivalentes no início do período	16	- 23 988	- 38 740
27 158	- 26 499	Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	27 158	- 26 499

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

m. bases de euros

Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.										
	Notas	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2019		133 000	38 893	6	- 4 060	21 495	199 642	77 389	31 871	498 234
Afetação do resultado do exercício anterior	17	-	-	-	-	2 977	74 412	- 77 389	-	0
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	-	- 24 605	-	- 210	- 24 815
Resultado líquido consolidado do período	17 e 18	-	-	-	-	-	-	40 352	2 431	42 783
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	126	-	-	-	-	0	126
Variação das diferenças de conversão cambial	17 e 18	-	-	-	76	-	-	-	210	286
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	- 159	-	133	-	0	- 26
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	92	-	- 230	- 138
Rendimentos integrais totais do período		0	0	126	- 83	0	225	40 352	2 412	43 032
Saldo a 30 de junho de 2019		133 000	38 893	132	- 4 143	24 471	249 674	40 352	34 072	516 450
Saldo a 1 de janeiro de 2020		133 000	38 893	212	- 4 127	24 471	242 068	74 947	30 081	539 543
Afetação do resultado do exercício anterior	17	-	-	-	-	2 129	72 818	- 74 947	-	0
Dividendos declarados	17	-	-	-	-	-	- 24 605	-	- 144	- 24 749
Alterações de perímetro	18	-	-	-	-	-	-	-	70	70
Alterações da percentagem de Interesse mantendo controlo	18	-	-	-	-	-	-	-	- 2 111	- 2 111
Resultado líquido consolidado do período	17 e 18	-	-	-	-	-	-	34 272	1 687	35 959
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	3	-	-	- 66	-	-	-	-	-	- 66
Variação das diferenças de conversão cambial	17 e 18	-	-	-	- 1 174	-	-	-	- 656	- 1 830
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	- 1 201	-	918	-	-	- 283
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	107	-	- 41	66
Rendimentos integrais totais do período		0	0	- 66	- 2 375	0	1 025	34 272	990	33 846
Saldo a 30 de junho de 2020		133 000	38 893	146	- 6 502	26 600	291 306	34 272	28 886	546 599

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020, de 67.830.000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. A CORTICEIRA AMORIM é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 29 de julho de 2020. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2020 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofridas alterações no seu normativo e que afetam a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da CORTICEIRA AMORIM são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações

As normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2020 são as seguintes:

- IFRS 3 (alteração), “Concentração de atividades empresariais” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é ultrapassar as dificuldades que surgem quando uma entidade determina se adquiriu um negócio ou um conjunto de ativos.

- IAS 1 e IAS 8 (alteração), “Definição de material” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). A intenção da alteração da norma é clarificar a definição de material e alinhar a definição usada nas normas internacionais de relato financeiro.
- Reforma da referência de taxa de juro (emitido a 26 de setembro de 2019, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta reforma tem como intuito alterar os padrões de instrumentos financeiros, previstos na IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações.
- Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (emitido a 29 de março de 2018, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, não existem normas e interpretações endossadas pela União Europeia, cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória no exercício e em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

- IFRS 17 (novo), “Contratos de Seguros” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contabilístico com maior utilidade e consistência para contratos de seguros entre entidades que os emitam globalmente.
- IAS 1 (alteração), “Apresentação das demonstrações financeiras”. A intenção da alteração da norma é clarificar a classificação de passivos como correntes ou não-correntes.
- Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro 2018-2020 (emitido a 14 de maio de 2020, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Estas melhorias envolvem a revisão de diversas normas.
- IFRS 16 (alteração), “Locações” (emitido em 28 de maio de 2020, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2020). O objetivo geral desta alteração é o de permitir aos locatários, como um expediente prático, tratar as alterações/concessões relacionadas com a COVID-19 como não sendo uma modificação ao contrato de locação. A alteração não afeta os locadores.
- IFRS 4 (alteração), “Contratos de Seguro” (emitido a 25 de junho de 2020, a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta alteração visa dar resposta a preocupações resultantes da aplicação da IFRS 9 antes da nova IFRS 17.

A Corticeira Amorim está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros inerentes às suas funções, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. A propagação da pandemia Covid-19 e as medidas tomadas para a conter, tiveram um impacto significativo nos riscos financeiros aos quais a Corticeira Amorim poderá estar submetida, obrigando ao reforço do seu acompanhamento e controlo.

(a) Risco de mercado

Relativamente ao risco de mercado, embora impactados pela pandemia (risco cambial, taxa de juro e preço das matérias-primas), não foram significativamente afetados pelo contexto atual mantendo-se os procedimentos de acompanhamento relatados em 31 de dezembro de 2019. A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

(b) Risco de crédito

Ao nível do risco de crédito não existiram alterações significativas dos procedimentos adotados, tendo sido reforçadas as medidas de cobrança que existiam anteriormente. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de contas a receber, mas, num universo de quase 30 000 clientes no globo, o risco está significativamente repartido. O risco de crédito está naturalmente diminuído face à dispersão das vendas por um número muito elevado de clientes, espalhados por todos os continentes, não representando qualquer um mais do que 3% das vendas totais.

O Caixa e Equivalentes da Corticeira Amorim encontra-se disperso por mais de 90 subsidiárias. Em 30 de junho de 2020 assistiu-se a um aumento significativo desta rubrica, para fazer face ao eventual risco de liquidez (ver ponto seguinte). Ao nível da qualidade de risco de crédito, associada a Caixa e Equivalentes, em 30 de junho de 2020, a Corticeira Amorim selecionou instituições financeiras cujo rating não coloca em causa a realização destes ativos. De salientar que, do total de Caixa e Equivalentes (79 M€), cerca de 20 M€ estão depositados numa instituição financeira (de capital público) com os seguintes ratings: Moody's Baa3/ P-3; Fitch: BBB-/ F3. Adicionalmente, existem cerca de 30 M€ depositados numa instituição financeira (de capital privado) com os seguintes ratings: Moody's Baa1 / P-2; Fitch: BBB+ / F2.

(c) Risco de Liquidez

O departamento financeiro da Corticeira Amorim mantém a análise regular dos cash-flows previsionais de modo a assegurar que existe liquidez suficiente para o grupo satisfazer as suas necessidades operacionais e, em simultâneo, dar cumprimento às obrigações associadas às várias linhas de financiamento. Os excedentes de liquidez são investidos em depósitos remunerados de curto prazo. Desta forma, assegura-se a necessária flexibilidade na condução dos seus negócios.

A cobertura do risco de liquidez é feita, no essencial, pela existência de um conjunto de linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial imediatamente disponíveis, e, eventualmente, pela existência de depósitos bancários. Devido à pandemia Covid-19, a Corticeira Amorim reforçou as referidas linhas e programas que estavam disponíveis anteriormente e contratou novos financiamentos. Desta forma, a Corticeira Amorim terminou o semestre com linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial não utilizados num total de 211 M€ (em 31 de dezembro de 2019 o valor comparável era de 188 M€). Se adicionarmos o Caixa e Equivalentes, a Reserva de Liquidez no final do semestre era de 290 M€ (210 M€ em 31 de dezembro de 2019).

Desta forma, não se estima que a pandemia Covid-19 coloque em causa a liquidez da Corticeira Amorim.

(d) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos Acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes Stakeholders da Corticeira Amorim.

O indicador utilizado para monitorar a estrutura de capitais é o rácio de Autonomia Financeira. A Administração estabelece como alvo um nível não inferior a 40% de Autonomia Financeira, atendendo às características da empresa e do sector económico em que se enquadra. A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais (autonomia financeira em 30 de junho de 2020 de 51,4%), responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça. Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias. Sendo que, não se estima que eventuais efeitos significativamente adversos da pandemia Covid-19 coloquem em causa continuidade das operações da Corticeira Amorim.

4. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8 – “Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros”.

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

- Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pelo Grupo requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Imparidade dos ativos não correntes, excluindo goodwill

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

- Imparidade do goodwill

O goodwill é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na Nota 2 b) do relatório e contas anual. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o goodwill é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

- Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Grupo espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

- Provisões

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Ativos por impostos diferidos

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela gestão no final de cada período tendo em atenção a expectativa de performance do Grupo no futuro.

- Perdas de crédito esperadas

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, através da utilização de uma matriz de cobranças, que tem por base o histórico de cobranças passadas ajustada da expectativa futura de evolução das cobranças, para apuramento da taxa de incobrabilidade. As perdas de crédito esperadas das contas a receber são assim ajustadas pela avaliação efetuada, as quais poderão divergir do risco efetivo que se irá incorrer no futuro.

- Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais o Grupo utiliza o modelo proprietário explicitado na Nota 3 do relatório e contas anual.

- Rédito – direitos de devolução/descontos de quantidade

Alguns contratos conferem ao cliente o direito a devolverem os bens e a descontos de volume. Os direitos de devolução e os descontos de volume dão origem a uma retribuição variável. Ao estimar a contraprestação variável, a Corticeira Amorim determinou que o uso de uma combinação do método de quantidade mais provável e do método do valor esperado é o mais apropriado. Antes de incluir qualquer quantia de contraprestação variável no preço da transação, a Corticeira Amorim considera se o valor da contraprestação variável é restrito. A Corticeira Amorim determinou que as estimativas de contraprestação variável não são limitadas com base em sua experiência histórica, previsão de negócios e condições económicas atuais. Além disso, a incerteza sobre a consideração variável será resolvida dentro de um curto período de tempo.

5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S20	2019
Matérias-Primas				
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNISIA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Sociét� Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Sociét� Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNISIA	100%	100%
Sociét� Tunisienne d'Industrie Bouchonniere	Tabarka	TUNISIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Rolhas				
Amorim Cork, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork America, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork It�lia, SPA	Conegliano	IT�LIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESC�CIA	100%	100%
Biocape - Importaç�o e Exportaç�o de C�psulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpack Bourrasse, S.A.	Santiago	CHILE	70%	70%
Elferson & Co. AB	(f) Paryd	SU�CIA	75%	53%
Equipar, Participaç�es Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%	100%
S.A.S. Ets Christian Bourass�	Tosse	FRANÇA	70%	70%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	�USTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bord�us	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork It�lia, s.r.l	Mil�o	IT�LIA	100%	100%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	94%	94%
S.C.I. Friedland	C�ret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.	Rio Me�o	PORTUGAL	70%	70%
Socori Forestal, S.L.	C�ceres	ESPAÑA	70%	70%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(b) Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia	Adelaide	AUSTR�LIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l	Treviso	IT�LIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC	Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(c) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok as	(b) Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa	Localização	País	1S20	2019
Revestimentos				
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC	Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB	Möndal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.	Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(c) Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy	Tampere	FINLÂNDIA	51%	51%
Timberman Denmark A/S	(g) Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
Aglomerados Compósitos				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim (UK), Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC	São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	(e) Mozelos	PORTUGAL	70%	100%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(b) Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.	Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.	Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss – Investimentos e Participações, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe	(d) Mozelos	PORTUGAL	85%	-
Corkeen Global	(d) Mozelos	PORTUGAL	100%	-
Corticeira Amorim - France, SAS	Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult – Consultoria e Gestão, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Isolamentos				
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça				
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecocic - Corking Shoes Investments, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Gröwancork - Estruturas isoladas com cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.	Montijo	PORTUGAL	100%	100%

(a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH.

(b) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo das atividades relevantes.

(d) - Empresa constituída em 2020.

(e) - Diminuição da percentagem de interesse.

(f) - Aumento da percentagem de interesse.

(g) - Percentagem de participação de 80% sendo reconhecida uma % de interesse de 100% em resultado de acordos de *put e call option* sobre a restante participação.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

6. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 30/jun/20	Taxa Média jan-jun 20	Taxa Média jan-dez 19	Taxa de Fecho 31/dez/19
Peso argentino	ARS	78,9640	71,0509	53,8506	67,1031
Dólar australiano	AUD	1,6344	1,6775	1,6109	1,5995
Lev búlgaro	BGN	1,9558	1,9558	1,9558	1,9558
Real brasileiro	BRL	6,1118	5,4104	4,4134	4,5157
Dólar canadiano	CAD	1,5324	1,5033	1,4855	1,4598
Franco suíço	CHF	1,0651	1,0642	1,1124	1,0854
Peso chileno	CLP	924,200	895,575	786,305	842,430
Renminbi	CNY	7,9219	7,7509	7,7355	7,8205
Coroa checa	CZK	26,7400	26,3333	25,6705	25,4080
Coroa dinamarquesa	DKK	7,4526	7,4648	7,4661	7,4715
Dinar argelino	DZD	144,503	136,775	133,320	133,159
Euro	EUR	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
Libra esterlina	GBP	0,9124	0,8746	0,8778	0,8508
Dólar de Hong Kong	HKD	8,7046	8,5519	8,7688	8,7329
Forint húngaro	HUF	356,580	345,261	325,297	330,530
Iene	JPY	120,660	119,267	122,006	121,940
Dirrã marroquino	MAD	10,8972	10,7598	10,7594	10,7212
Zloty polaco	PLN	4,4560	4,4120	4,2976	4,2568
Rublo russo	RUB	79,6300	76,6692	72,3651	69,4519
Coroa sueca	SEK	10,4948	10,6599	10,5891	10,4468
Dinar tunisino	TND	3,2071	3,1482	3,2767	3,1262
Lira turca	TRL	7,6761	7,1492	6,3578	6,6843
Dólar americano	USD	1,1198	1,1020	1,1195	1,1234
Rand	ZAR	19,4425	18,3112	16,1757	15,7773

7. RELATOS POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

m. milhares de euros								
1S20	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	5 530	275 055	57 431	48 511	4 990	61	0	391 577
Vendas Outros Segmentos	94 626	4 594	1 498	1 685	1 010	1 746	- 105 159	-
Vendas Totais	100 156	279 649	58 929	50 196	6 000	1 807	- 105 159	391 577
EBITDA corrente	8 747	54 357	1 033	4 058	- 13	- 1 927	- 310	65 945
Ativo não corrente	38 113	199 649	37 055	46 398	4 333	903	31 718	358 168
Ativo corrente	171 531	364 107	67 783	56 508	9 552	53 643	- 18 798	704 326
Passivo	55 725	176 365	44 113	28 965	2 123	14 537	194 067	515 895
Investimento Tangível e Intangível	2 727	11 612	1 755	2 475	420	64	0	19 052
Depreciações	- 2 097	- 11 034	- 3 266	- 1 786	- 268	- 48	0	- 18 500
Ganhos (perdas) em associadas	0	1 307	0	3	0	- 9	0	1 302

1S19	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	8 936	290 631	55 959	50 753	5 727	237	0	412 243
Vendas Outros Segmentos	97 949	5 047	143	2 597	1 271	900	- 107 907	-
Vendas Totais	106 885	295 678	56 101	53 351	6 998	1 137	- 107 907	412 243
EBITDA corrente	12 200	55 660	- 2 053	6 126	- 353	- 1 928	- 1 366	68 287
Ativo não corrente	33 706	178 855	38 383	40 831	4 180	1 457	31 228	328 641
Ativo corrente	208 295	363 881	63 192	53 894	10 961	1 605	- 13 009	688 819
Passivo	62 910	189 433	41 706	35 849	2 449	17 784	150 878	501 009
Investimento Tangível e Intangível	2 808	13 055	1 998	5 147	206	113	0	23 327
Depreciações	- 2 133	- 10 491	- 3 323	- 1 684	- 300	- 67	0	- 17 997
Ganhos (perdas) em associadas	0	1 911	2 356	150	0	- 5	0	4 412

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogêneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobranante da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e dos Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

Os investimentos do exercício concentraram-se na sua quase totalidade, em Portugal. Os ativos no estrangeiro atingem cerca de 417 M€ e são compostos na sua grande maioria pelo valor de inventários (149 M€), clientes (126 M€) e ativo fixo tangível (70 M€).

Distribuição das vendas por mercado

m ilhãres de euros				
Mercados	1S20		1S19	
União Europeia	250 294	63,9%	272 767	66,2%
dos quais: Portugal	22 862	5,8%	29 786	7,2%
Resto Europa	15 831	4,0%	15 744	3,8%
Estados Unidos	80 336	20,5%	74 902	18,2%
Resto América	22 272	5,7%	22 929	5,6%
Australásia	18 756	4,8%	19 984	4,8%
África	4 088	1,0%	5 916	1,4%
TOTAL	391 577	100%	412 243	100%

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2019, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	milhares de euros				
	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Ativos Fixos Tangíveis
Valores Brutos	273 001	429 431	35 482	40 365	778 279
Depreciações e Ajustamentos	- 163 982	- 326 056	- 30 777	0	- 520 815
ABERTURA APÓS ADOÇÃO IFRS 16 (1 de janeiro 2019)	109 019	103 375	4 705	40 365	257 464
ENTRADAS	0	0	0	0	0
AUMENTO	3 038	7 989	1 112	10 306	22 445
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 074	- 11 690	- 982	0	- 15 746
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	166	- 547	- 63	0	- 444
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	622	2 140	- 207	- 2 737	- 182
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	94	21	8	20	143
Valores Brutos	277 086	437 529	35 756	47 954	798 325
Depreciações e Ajustamentos	- 167 221	- 336 241	- 31 183	0	- 534 645
FECHO (30 de Junho 2019)	109 865	101 288	4 573	47 954	263 680
Valores Brutos	282 493	469 983	38 047	30 416	820 940
Depreciações e Ajustamentos	- 166 386	- 344 808	- 31 146	0	- 542 340
ABERTURA (1 de janeiro 2020)	116 107	125 175	6 901	30 416	278 600
AUMENTO	3 160	5 615	758	8 872	18 405
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 096	- 12 735	- 906	0	- 16 737
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0	- 1 043	- 392	- 77	- 1 512
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	2 431	4 297	86	- 5 988	826
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	- 230	- 124	- 23	- 35	- 412
Valores Brutos	287 458	474 558	38 152	33 188	833 356
Depreciações e Ajustamentos	- 169 086	- 353 373	- 31 728	0	- 554 188
FECHO (30 de Junho 2020)	118 372	121 185	6 424	33 188	279 168

As perdas de imparidade tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade

Durante o período, não foram capitalizados juros.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS E *GOODWILL*

	milhares de euros	
	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores Brutos	14 424	14 090
Depreciações e Ajustamentos	- 6 839	- 103
ABERTURA (1 de janeiro 2019)	7 585	13 987
ENTRADAS	0	0
AUMENTO	897	0
DEPRECIACÕES / IMPARIDADES	- 608	3
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 29	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	555	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	1	- 369
Valores Brutos	15 834	13 721
Depreciações e Ajustamentos	- 7 432	- 100
FECHO (30 de Junho 2019)	8 401	13 621
Valores Brutos	18 613	13 847
Depreciações e Ajustamentos	- 7 761	- 103
ABERTURA (1 de janeiro 2020)	10 852	13 744
AUMENTO	647	0
DEPRECIACÕES / IMPARIDADES	- 695	0
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 701	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0	- 152
Valores Brutos	18 559	13 695
Depreciações e Ajustamentos	- 8 456	- 103
FECHO (30 de Junho 2020)	10 103	13 592

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

m ilhães de euros					
2019	Abertura	Aumento	Diminuição	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	9 745				9 745
Elfverson	4 242			- 341	3 901
Korkkitrio	0	98			98
Goodwill	13 987	98	0	- 341	13 744

m ilhães de euros					
1S20	Abertura	Aumento	Diminuição	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	9 745				9 745
Elfverson	3 901			- 152	3 749
Korkkitrio	98				98
Goodwill	13 744	0	0	- 152	13 592

Conforme referido na alínea b) na Nota 2 do relatório anual, os testes de imparidade são realizados anualmente. Para a realização dos testes são projetados cash-flows, tendo por base o orçamento e planos ratificados pela gestão. No reporte intercalar de 30 de junho foram revistos os planos de negócio e o potencial que o efeito da pandemia do Covid-19 nos planos anteriormente aprovados.

Nos testes de imparidade anuais os pressupostos de crescimento tinham em atenção o crescimento esperado para o mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio. Nos testes foram utilizadas taxas de crescimento de 14% e 22% na Bourrassé e Elfverson, respetivamente, para o período 2020-2022 e de 2% para os exercícios seguintes. A taxa de desconto utilizada foi de 6,98%.

O resultado dos testes de imparidade anuais mostravam que os valores recuperáveis são suficientemente superiores aos valores contabilísticos, mesmo no caso de evoluções desfavoráveis nas principais variáveis. Mesmo num cenário de perda de 25% das vendas, inerente ao Covid-19, o grupo não reconheceria perdas de imparidade no goodwill registado.

Na data de aprovação das contas de 30 de junho foi analisado que, mesmo projetando uma variação de vendas e rentabilidade no segundo semestre, semelhante ao primeiro semestre, o Grupo não procederá ao reconhecimento de imparidade no goodwill reconhecido sobre a Bourrassé e Elfverson.

10. DIREITO DE USO

	milhares de euros
Direito de uso	
Valores Brutos	10 202
Depreciações e Ajustamentos	- 3 473
ABERTURA APÓS ADOÇÃO IFRS 16 (1 de janeiro 2019)	6 729
ENTRADAS	0
AUMENTO	1 091
DEPRECIACÕES / IMPARIDADES	- 972
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	11 293
Depreciações e Ajustamentos	- 4 445
FECHO (30 de Junho 2019)	6 848
Valores Brutos	10 187
Depreciações e Ajustamentos	- 4 150
ABERTURA (1 de janeiro 2020)	6 037
AUMENTO	739
DEPRECIACÕES / IMPARIDADES	- 769
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	271
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	10 516
Depreciações e Ajustamentos	- 4 238
FECHO (30 de Junho 2020)	6 278

11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

	milhares de euros
	Propriedades de investimento
Valores Brutos	22 071
Depreciações e Ajustamentos	- 16 589
ABERTURA (1 de janeiro 2019)	5 481
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 520
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 11
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	462
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	22 050
Depreciações e Ajustamentos	- 16 637
FECHO (30 de Junho 2019)	5 413
Valores Brutos	22 116
Depreciações e Ajustamentos	- 16 730
ABERTURA (1 de janeiro 2020)	5 387
AUMENTO	15
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 316
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	258
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 778
FECHO (30 de Junho 2020)	5 343

O valor de 5 343 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2019: 5 387 K€) refere-se no essencial a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento no caso dos terrenos e edifício de Corroios (determinado com base numa avaliação independente) é próximo ao valor registado na contabilidade. Esta rubrica inclui ainda um imóvel (Interchampagne com valor de 1 410 K€) com uma avaliação recente que corresponde ao valor contabilístico. No final de 31 de dezembro de 2019, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que estas se mantinham atualizadas.

Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

12. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Saldo inicial	22 366	9 537	9 537
Entradas / Sidas	0	11 000	0
Resultados	1 302	2 708	2 056
Dividendos	0	- 500	0
Diferenças de Conversão Cambial	- 1 201	- 1 071	- 159
Outros	918	693	133
Saldo Final	23 385	22 366	11 566
Equivalência patrimonial	1 302	2 708	2 056
Ganho de alienação das associadas	0	2 874	2 356
Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	1 302	5 581	4 412

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

O ganho na alienação de associadas no ano anterior diz respeito ao reconhecimento final do valor contingente a receber pela alienação da US Floors, ocorrida em 2016, o qual foi recebido nesse ano.

	m ilhães de euros			
	1S20			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 320	1 715	7 035	585
Wine Packaging & Logistic	1 154	0	1 154	0
Corchos Argentina	3 141	0	3 141	- 239
Vinolok	11 650	0	11 650	961
Outros	405	0	405	- 5
Saldo Final	21 670	1 715	23 385	1 302

	1S19			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 259	1 715	6 974	1 274
Wine Packaging & Logistic	1 308	0	1 308	0
Corchos Argentina	2 891	0	2 891	637
Outros	393	0	393	144
Saldo Final	9 851	1 715	11 566	2 056

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

13. IMPOSTOS DIFERIDOS E IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS / IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

- Impostos diferidos e imposto sobre os resultados

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a 1 847 K€ (31/12/2019: 1 331 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença, excluindo as contingências fiscais, ascende no ativo a 15 172 K€ (31/12/2019: 14 396 K€) e no passivo a 7 141 K€ (31/12/2019: 7 676 K€).

Na sequência da entrada em vigor da IFRIC 23, a rubrica de impostos diferidos passivos passou a incluir as provisões para contingências fiscais no valor de 41,3 M€. Em setembro de 2019 o IFRS interpretation Committee publicou um documento em que concluía que uma empresa é obrigada a apresentar passivos relativos a incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento em imposto corrente ou imposto diferido. A Corticeira Amorim considera que tendo em conta o tratamento anterior (em que estes passivos eram apresentados como não correntes) e o facto de estes não virem a implicar uma transferência de recursos económicos no curto prazo, seria mais adequada a sua apresentação na rubrica de Impostos diferidos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido em “Impostos diferidos passivos - contingências fiscais” corresponde à reclassificação de contingências fiscais em sede de IRC de rubrica de Provisões, decorrente da adoção do IFRIC 23 (nota 2 alínea a) do relatório anual).

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de -11 K€ (saldo devedor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Ajustamentos de Inventários e terceiros	7 662	6 760	5 950
Prejuízos Fiscais	2 884	2 650	2 257
Ativos Fixos Tangíveis / Intangíveis / Prop. de Invest.	1 102	1 102	1 247
Outras dif. temporárias dedutíveis	3 523	3 884	3 281
Impostos Diferidos - Ativos	15 172	14 396	12 736
Ativos Fixos Tangíveis	3 835	4 217	3 952
Outras diferenças temporárias tributáveis	3 305	3 459	3 169
Contingências fiscais	41 270	42 694	0
Impostos Diferidos - Passivos	48 411	50 370	7 121
Imposto Corrente do Exercício	- 11 925	- 13 283	- 10 352
Imposto Diferido do Exercício	1 847	1 331	- 556
Imposto sobre o Rendimento	- 10 078	- 11 951	- 10 908

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

	m ilhães de euros		
	1S20		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 77	11	- 66
Varição das diferenças de conversão cambial	- 1 830	0	- 1 830
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 283	0	- 283
Outras variações	66	0	66
Outros rendimentos integrais	- 2 124	11	- 2 113

	m ilhães de euros		
	1S19		
	antes de impostos	impostos	liquido de impostos
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	104	22	126
Varição das diferenças de conversão cambial	286	0	286
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 26	0	- 26
Outras variações	- 138	1	- 138
Outros rendimentos integrais	226	22	249

- Imposto sobre o rendimento

	milhões de euros		
	1S20	2019	1S19
IRC - PEC / imp. mínimo	13	9	24
IRC - Pagamentos por conta / imp. a recuperar	5 744	11 603	11 604
IRC - Retenções na fonte	162	162	198
IRC - Pagamento RERD	2 093	2 093	2 587
IRC - Pagamento RERD imparidade	- 2 093	- 2 093	- 2 587
IRC - Pagamento PERES	5 383	5 383	5 383
IRC - Pagamento PERES imparidade	- 5 383	- 5 383	- 5 383
Imposto sobre o Rendimento (Ativo)	5 918	11 773	11 826
IRC - Estimativa e outros	8 221	1 911	1 924
Imposto sobre o Rendimento (Passivo)	8 221	1 911	15 387

A Corticeira Amorim efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151 -A/2013 (RERD) no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da Corticeira Amorim da defesa dos respetivos processos. Em 2016 ocorreu a decisão final de um dos processos pagos relativo a impostos de selo tendo sido ganho parcialmente pela Corticeira Amorim que recebeu 1,2 M€ do valor pago de 1,7 M€. Em 2019 ocorreu a decisão final de outro processo que foi ganho pela Corticeira Amorim, tendo implicado o recebimento de 0,5 M€. Desta forma, o valor que continuar em aberto de processos em curso pagos no âmbito do RERD é de 2,1 M€.

No final de 2016, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016 um Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES). A CORTICEIRA AMORIM decidiu aderir parcialmente aquela medida. Assim, em dezembro desse ano, foram pagos cerca de 7,4 M€ relativos a relativos a Imposto de Selo/IVA (2 M€) e Imposto sobre o rendimento (IRC) no valor de 5,4 M€.

De notar que a CORTICEIRA AMORIM não era devedora de valores ao fisco e à Segurança Social, sendo os valores em causa relativos a processos em contencioso. Os processos escolhidos para adesão são processos antigos, cujos valores de juros de mora e coimas a pagar, em caso de insucesso, seriam elevados.

O RERD e o PERES permitiram o pagamento do capital e o perdão de juros de mora e outros encargos. Dado que a adesão ao RERD e ao PERES não implicam obrigatoriamente o abandono da defesa dos processos, os referidos processos continuam em curso. A CORTICEIRA AMORIM vai continuar a defender a sua posição nos mesmos.

O valor do passivo desta rubrica inclui as provisões para contingências fiscais e a estimativa do imposto sobre o rendimento a pagar por algumas subsidiárias estrangeiras aquando da apresentação da declaração fiscal relativa ao exercício de 2019.

Provisões para contingências fiscais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o principal movimento ocorrido em contingências de IRC correspondeu à reclassificação de contingências para Impostos diferidos (Nota 25) decorrente da aplicação do IFRIC 23 (nota 2 alínea a do relatório e contas anual), tendo a rubrica finalizado com um valor de 42,7 milhões de euros. Em 30 de junho de 2020 o valor da rubrica é de 41,3 M€.

Durante o exercício as contingências para impostos a pagar na demonstração da posição financeira diminuíram em 1,4 M€. Esta variação é essencialmente devida ao recebimento das declarações definitivas do SIFIDE 2018 e ao apuramento para efeitos de estimativa do SIFIDE 2019.

Os processos em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a Corticeira Amorim, referem-se aos exercícios de 1997, 1998, 1999, e de 2003 a 2015. O exercício de 2016 foi o último exercício revisto pelas autoridades fiscais portuguesas.

Estes processos têm origem, basicamente, em questões relacionadas com a prestação de garantias não remuneradas entre empresas do Grupo, em empréstimos entre empresas do Grupo (Imposto de Selo), com a dedutibilidade de juros de sociedades gestoras de participações sociais (SGPS), com a não aceitação de gastos como gastos fiscais e com perdas relativas a liquidações de subsidiárias.

No final de cada exercício, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, sendo o desenvolvimento processual dos mesmos tido em conta e, assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina / jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a Corticeira Amorim e em que, a verificar-se tal desfecho, o exfluxo pode ser estimado com fiabilidade. De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

O valor dos processos fiscais à data de fecho totaliza 8,1 M€, estando provisionados na totalidade.

Para além das provisões fiscais atrás referidas, a Corticeira Amorim tem registada uma provisão para fazer face aos benefícios fiscais a requerer relativamente a 2019 e requeridos em exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a Corticeira Amorim ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar futuros incumprimentos das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho.

Não existem processos fiscais não provisionados, desta forma os passivos contingentes são nulos.

A Corticeira Amorim tem um largo número de processos a seu favor, os quais se referem, no essencial, a pagamentos relativos a tributações autónomas, taxas de inspeção e benefícios fiscais. O valor destes processos monta aos 1,0 M€, valor esse que não se encontra registado como integrando o seu ativo. O total dos ativos contingentes eleva-se aos 10,5 M€ (incluindo os valores pagos no âmbito do RERD e do PERES).

14. INVENTÁRIOS

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Mercadorias	11 595	18 169	18 912
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	185 767	218 654	203 095
Produtos Acabados e Intermédios	138 652	134 078	137 843
Produtos e Trabalhos em Curso	35 734	34 431	34 812
Imparidade de Produtos Acabados e Intermédios	- 5 998	- 5 764	- 5 373
Imparidade de Mat.-Primas, Subs., de Consumo e Sub Prod.	- 1 617	- 1 728	- 2 197
Total Inventários	364 132	397 840	387 093

	m ilhães de euros		
Evolução das perdas por imparidade	1S20	2019	1S19
Saldo inicial	7 492	6 659	6 659
Aumentos	779	1 887	2 190
Diminuições	655	1 054	1 279
Saldo Final	7 616	7 492	7 571

As Matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (UN Matérias-Primas), os produtos e trabalhos em curso incluem essencialmente cortiça cozida e discos (UN Matérias-Primas) e os produtos acabados incluem essencialmente uma diversidade de tipologias de rolhas (UN Rolhas), revestimentos (UN Revestimentos) e produtos compósitos (UN Aglomerados compósitos).

Os aumentos das imparidades afetam o valor do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas na demonstração de resultados.

15. OUTROS DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

- Outros devedores

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Adiantamentos a fornecedores	35 952	6 078	34 380
Instrumentos financeiros derivados	923	111	85
IVA a receber	18 454	21 336	16 988
IS/IVA - Pagamento PERES	2 051	2 051	2 051
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 2 051	- 2 051	- 2 051
Outros devedores diversos	15 778	9 442	11 581
Outros devedores	71 107	36 967	63 034

No final de 2020 e 2019 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

Em Outros devedores não correntes, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (3 327 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

- Outros ativos

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Devedores por acréscimo de rendimento	325	292	169
Gastos a reconhecer	3.749	2.817	1 756
Outros ativos	4 073	3 108	1 925

16. CAIXA E EQUIVALENTES

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Caixa	221	368	312
Depósitos à ordem	70 200	13 829	10 715
Depósitos a prazo	7 854	7 759	12 989
Outros	829	187	199
Caixa e equivalentes conforme D.F. Posição Financeira	79 104	22 144	24 215
Descobertos bancários	- 51 946	- 46 131	- 50 715
Caixa e equivalentes conforme D. F. Caixa	27 158	- 23 988	- 26 499

17. CAPITAL E RESERVAS

- **Capital Social**

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

- **Ações Próprias**

A 30 de junho de 2020, não havia ações próprias em carteira.

Durante o primeiro semestre de 2020 não se realizaram aquisições de ações próprias.

- **Reserva legal e Prémio de emissão**

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa -mãe.

- Outras reservas

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da CORTICEIRA AMORIM.

- Dividendos

Na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 26 de junho de 2020, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalente a 0,185 por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 20 de julho de 2020.

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Dividendo atribuído	24 605	35 910	24 605
Dividendos distribuídos	0	35 910	24 605

18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Saldo inicial	30 081	31 871	31 871
Entradas	70	562	0
Saídas	-2.111	-4.397	- 230
Resultados	1 687	4 514	2 431
Dividendos	- 144	- 1 901	- 210
Diferenças de Conversão Cambial	- 656	- 380	210
Outros	- 41	- 188	0
Saldo Final	28 886	30 081	34 072

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

O valor de saídas é essencialmente relativo à aquisição de 30% da Elfverson.

19. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Descobertos e empréstimos bancários	70 942	67 426	74 936
Locações	2 589	1 683	1 680
Papel comercial	70 000	55 000	39 000
Dívida remunerada corrente	143 531	124 108	115 615

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Empréstimos bancários	27 620	34 507	33 205
Subsídios reembolsáveis	47	47	70
Locações	3 531	4 572	5 237
Papel comercial	20 000	20 000	20 000
Dívida remunerada não corrente	51 197	59 126	58 512

Da dívida remunerada, corrente e não corrente, 166 029 K€ vencem juros a taxa variável. Os 28 699 K€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto das linhas de crédito utilizadas situou-se nos 0,91% (2019: 1,07%).

A Corticeira Amorim efetivou em 5 de março de 2015 um contrato de empréstimo com o BEI no montante de 35 M€, a dez anos, com carência de quatro anos. Este empréstimo permitiu à Corticeira Amorim alargar substancialmente a sua curva de maturidade com um preço competitivo.

Em 2019 a Corticeira Amorim contratou um programa de papel comercial com garantia de subscrição por uma entidade bancária, com uma maturidade efetiva de 3 anos, pelo que as emissões realizadas durante os dois primeiros anos são classificadas como não corrente. Apenas a Corticeira Amorim tem a opção de revogar o programa com produção de efeitos quando tiver decorrido o primeiro ano do contrato.

À data de fecho de contas do 1º semestre de 2020, a Corticeira Amorim tinha linhas de financiamento ou programa de emissões de papel comercial cuja documentação contratual de suporte incluía *covenants* genericamente usados neste tipo de contratos, nomeadamente: *cross-default*, *pari passue*, em alguns casos, *negative pledge*.

À data de 30 de junho de 2020, três subsidiárias estrangeiras da Corticeira Amorim apresentam o equivalente a 7 M€ de dívida coberta por garantias sobre Ativos. Esses Ativos encontram-se registados na Demonstração da Posição Financeira dessas referidas subsidiárias.

A Corticeira Amorim utilizava dois financiamentos em 30 de junho de 2020 (num total equivalente a 7 M€) aos quais estavam associados *covenants* financeiros. Estes consubstanciavam-se, essencialmente, no cumprimento de rácios que permitem acompanhar a situação financeira da empresa, nomeadamente:

- *interest coverage rate*;

- *fixed charge coverage ratio*;

Os rácios acima mencionados não são limitativos e foram cumpridas larga e integralmente as exigências constantes dos contratos que formalizavam os referidos financiamentos. Na eventualidade do seu não cumprimento, haveria a possibilidade de tal circunstância conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados.

Para além do referido cumprimento informa-se que a capacidade de assegurar o serviço de dívida estava ainda reforçada pela existência, à data de 30 de junho de 2020, de 211 milhões de euros de linhas de crédito aprovadas, mas não utilizadas e 79 milhões de euros de Caixa e Equivalentes.

20. FORNECEDORES

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Fornecedores c/c	49 142	63 220	65 112
Fornecedores - confirming	59 208	59 994	70 152
Fornecedores - Recepção e Conferência	30 293	8 872	29 298
Fornecedores	138 643	132 086	164 562

Do valor total, cerca de 52% refere-se a saldos provenientes da UN Rolhas (Dez 2019: 53%) e 26% refere-se a saldos provenientes da UN Matérias-Primas (Dez 2019: 21%).

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

- Outros passivos financeiros

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Subsídios reembolsáveis	15 781	12 568	13 759
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	10 088	10 007	15 283
Outros credores diversos	477	695	909
Outros passivos financeiros - não correntes	26 346	23 269	29 951
Subsídios reembolsáveis	2 377	2 464	3 684
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	4 996	4 955	4 956
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	5 438	3 545	6 469
Credores por acréscimo gastos - outros	9 199	8 337	8 654
Outros rendimentos a reconhecer	81	93	104
IVA a pagar	9 636	8 470	8 744
Estado e S. Social - retenções e outros	4 526	5 907	5 160
Outros credores diversos	9 895	9 269	7 173
Outros passivos financeiros - correntes	46 148	43 040	44 945

Em Outros passivos financeiros está incluído o montante de 18 K€ (Dez. 2019: 234 K€), o qual se refere ao valor dos derivados de cobertura de risco cambial.

O acordo para aquisição de interesses que não controlam resultam da compra da S.A.S. ETS CHRISTIAN BOURRASSÉ, em que num primeiro momento foram adquiridos 60% do capital social, pelo montante de 29 M€. O acordo prevê a aquisição subsequente até 2022 dos restantes 40% ("acordo para aquisição de interesses que não controlam") por um preço que, tomando por referência o valor já pago pelos primeiros 60%, dependerá ainda da evolução da performance da BOURRASSÉ nos próximos anos. A primeira *tranche* de 10% foi adquirida durante o mês de julho de 2019, sendo que em julho de 2020 será adquirida a segunda *tranche* correspondente a +10% da Bourrassé.

- Outros passivos

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Subsídios não reembolsáveis	3 138	3 081	3 443
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	20 350	12 154	20 250
Outros passivos - correntes	23 487	15 235	23 693

22. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS

	m ilhães de euros	
	1S20	1S19
Valores a receber	1 133	- 20
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	119	- 25
Ajustamentos de imparidade de ativos	1 251	- 45

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

23. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Quanto aos valores não recorrentes, os mesmos são relativos a gastos de reestruturação da UN Rolhas, Aglomerados Compósitos e Revestimentos em Portugal.

	m ilhães de euros	
	1S20	1S19
Gastos de reestruturação	- 1 652	0
Resultados não recorrentes	- 1 652	0

24. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A CORTICEIRA AMORIM consolida diretamente na AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2020 a participação do AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. na CORTICEIRA AMORIM era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da CORTICEIRA AMORIM com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A., (Amorim Serviços e Gestão, S.A., Amorim Viagens e Turismo, Lda., OSI – Sistemas Informáticos e Electrotécnicos, Lda.). O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto das empresas da CORTICEIRA AMORIM foi de 6 425 K€ (Jun. 2019: 5 885 K€).

As vendas da Quinta Nova, S.A., subsidiária da AMORIM - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A., às empresas do universo CORTICEIRA AMORIM atingiram os 2 K€ (Jun. 2019: 21 K€). As compras atingiram os 58 K€ (Jun. 2019: 243 K€).

As compras de amadia efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da CORTICEIRA AMORIM atingiram o valor de 928 K€ (Jun. 2019: 533 K€).

Os saldos a 30/06/2020 e de 2019 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

25. PROVISÕES

	m ilhães de euros		
	1S20	2019	1S19
Contingências fiscais	705	707	37 459
Garantias a clientes	722	936	582
Outros	2154	2133	1 544
Provisões	3 581	3 777	39 586

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido em contingências de IRC corresponde, à reclassificação de contingências para Impostos diferidos decorrente da emissão do IFRIC 23 (nota 2 alínea a) do relatório anual), no montante de 40,2 milhões de euros.

A natureza dos valores reclamados em contingências fiscais é relativo imposto de Selo e, residualmente IVA.

As garantias a cliente são essencialmente da UN Revestimentos, sendo contabilizadas de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Outras contingências

As Outras contingências incluem provisões para cessação de emprego e processos judiciais em curso.

26. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S20	1S19
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	0	0
Nº médio de acções em circulação	133 000 000	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	34 272	40 352
Resultado por acção (euros)	0,258	0,303

b) Garantias

No decurso da sua atividade operacional, a CORTICEIRA AMORIM prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2020 a 1 806 K€ (Dez. 2019: 1 624 K€).

m milhares de euros		
Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	900	Apoios a investimentos
Diversos	906	Diversos
TOTAL	1 806	

c) Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, Passivos a custo amortizado.

Detalhe dos ativos e passivos financeiros:

m milhares de euros					
	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Total
Clientes	165 484				165 484
Outros devedores (nota 15)	30 778		111		30 889
Outros ativos financeiros		1 550			1 550
Caixa e equivalentes (nota 16)	22 144				22 144
Total a 31 de dezembro de 2019	218 405	1 550	111	0	220 066
Clientes	179 992				179 992
Outros devedores (nota 15)	34 232		923		35 154
Outros ativos financeiros		1 800			1 800
Caixa e equivalentes (nota 16)	79 104				79 104
Total a 30 de junho de 2020	293 328	1 800	923	0	296 050

	Empréstimos	Contas a pagar	Acordos para aquisição de interesses que não controlam	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Dividendo atribuído	Total
Dívida remunerada (Nota 19)	183 234						183 234
Fornecedores (Nota 20)		132 086					132 086
Outros passivos financeiros (nota 21)	15 032	36 081	14 962	23	212		66 310
Total a 31 de dezembro de 2019	198 266	168 167	14 962	23	212	0	381 630
Dívida remunerada (Nota 19)	194 728						194 728
Fornecedores (Nota 20)		138 643					138 643
Outros passivos financeiros (nota 21)	18 158	39 017	15 084	23	212		72 494
Dividendo atribuído						24 605	24 605
Total a 30 de junho de 2020	212 886	177 660	15 084	23	212	24 605	430 470

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contabilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contabilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente é maioritariamente remunerada a taxa variável. O único empréstimo remunerado a taxa fixa foi contratado durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contabilístico e o justo valor não é significativo.

d) Reconciliação das Medidas Alternativas de Desempenho

De acordo com as orientações da ESMA (European Sales and Marketing Association) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho (APM), a Corticeira Amorim apresenta de seguida uma tabela a reconciliar as APM que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de Gestão	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Margem Bruta	Vendas - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Variação de produção
Margem Bruta %	Margem bruta / (Vendas + Variação de produção)
Custos operacionais	Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas + Depreciações/Amortizações
Fundo de maneiolo	Inventários + Clientes - Fornecedores + outros ativos operacionais - outros passivos operacionais
Capital investido	Goodwill + Ativo Fixo tangível + ativo intangível + direito de uso + fundo de maneiolo + propriedades de investimento + investimento em associadas + outros ativos/(passivos) operacionais
Dívida remunerada líquida/endividamento consolidado	Dívida remunerada corrente e não corrente - caixa e equivalentes
Autonomia financeira	Capital próprio / Total do ativo

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 26 de junho de 2020 decidiu, de acordo com a proposta do Conselho de Administração, distribuir um dividendo de 18,5 cêntimos por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 20 de julho de 2020.

Considerando as consequências da pandemia e o inerente agravamento do contexto económico e social, em Portugal e no mundo, e em face da séria situação de incerteza quanto à retoma da normal atividade económica, o Conselho de Administração da Corticeira Amorim decidiu não propor, no corrente ano, a atribuição de um dividendo extraordinário em dezembro, como vinha acontecendo desde 2012. Esta decisão reflete a gestão assumidamente conservadora do balanço que tem sido seguida e tomou em conta o reforço de prudência que o atual contexto adverso implica.

Conforme previsto no contrato de aquisição, também é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrasé, pelo valor de 5 M€.

Para além destes eventos e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 29 de julho de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2020 (que evidencia um total de 1.062.494 milhares de euros e um total de capital próprio de 546.599 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital do Grupo de 34.272 milhares de euros), a Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2020, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 17 de setembro de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 780 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias.

Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado – um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim
Rua de Meladas 380
Apartado 20
4536-902 Mozelos · VFR
Portugal

IRO | Ana Negrals de Matos, CFA
+351 227 475 423
ana.matos@amorim.com

www.amorim.com

Geral
+351 227 475 400
corticeira.amorim@amorim.com

Instagram: amorimcork

Sociedade Aberta
Capital Social
€ 133.000.000,00
Pessoa Coletiva e Matriculada
N.º 500 017 797
Conservatório do Registo Comercial
de Santa Maria da Feira